CAPÍTULO DO LIVRO – DESENVOLVENDO O APRENDIZADO VOLUME 3 – PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PUBLICADO POR: EDITORA MANUAL
ISBN: 978-65-83121-12-7 DOI DO LIVRO: 10.29327/5920841

CAPÍTULO 7

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E AS TECNOLOGIAS: CONTEXTUALIZAÇÃO DO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM E DOS RECURSOS E-LEARNING

DOI DO CAPÍTULO: 10.29327/5920841.1-7

Lucidalva Almeida dos Anjos

RESUMO

Este artigo discute a Educação a Distância (EaD) e a contextualização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) a partir do uso dos recursos de *e-learning*, destacando a relevância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem. O estudo conceitua o *e-learning* como uma modalidade de EaD pautada nas TICs, na qual a aprendizagem ocorre de forma online. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e exploratório, fundamentando-se em artigos acadêmicos e publicações especializadas. No decorrer do texto, dialoga-se com autores de referência para refletir sobre a relação entre os ambientes virtuais e as ferramentas tecnológicas na mediação pedagógica. Demonstra-se que, nessa perspectiva educacional, o foco desloca-se para o estudante, enquanto o docente assume o papel de mediador e facilitador da informação. Por fim, evidencia-se o potencial dos AVAs como recursos essenciais para a construção colaborativa do conhecimento e a transformação do processo educativo.

Palavras-chave: Educação a Distância. *E-learning*. Ambientes de Aprendizagem. Tecnologias da Informação e Comunicação.

ABSTRACT

This paper discusses Distance Education (DE) and the contextualization of Virtual Learning Environments (VLE) through the use of e-learning resources, highlighting the importance of Information and Communication Technologies (ICTs) in the teaching and learning process. The study conceptualizes e-learning as a modality of DE based on ICTs, where learning takes place online. A qualitative, descriptive, and exploratory bibliographic approach was adopted, grounded in academic articles and literature in the field. Throughout the text, reference authors are cited to provide a conceptual and contextual reflection on the relationship between virtual environments and technological tools. It was observed that in this model, the focus is centered on the student, while the teacher becomes a facilitator and mediator of information. The findings indicate that VLEs serve as crucial resources for the collaborative construction and transformation of knowledge, in addition to pedagogical intermediation.

ISBN: 978-65-83121-12-7 DOI DO LIVRO: 10.29327/5920841

Keywords: Distance Education. E-learning. Learning Environments. Information. Communication Technologies

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea proporcionou a inovação educacional através do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação -TICs. As TICs são ferramentas atualmente essenciais com a funcionalidade de proporcionar o desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos sujeitos.

Com o avanço do mercado educacional, as tecnologias vieram com o objetivo de facilitar a contextualização do Ambiente Virtual de Aprendizagem a partir das inúmeras ferramentas *E-learning* disponíveis.

Com isso, as Tecnologias de Informação e Comunicação devem ser usadas em um contexto inovador e criativo, sem esquecer a importância pedagógica para que os alunos absorvam com maior eficiência todas as possibilidades que essas ferramentas venham a promover. É importante destacar que para se obter sucesso com uso das mídias oferecidas, requer um bom planejamento e colaboração de diferentes profissionais.

Neste estudo, desenvolveu-se uma pesquisa de cunho exploratória e bibliográfica de cunho qualitativo através de *website*s, artigos do *google* acadêmico e outros. A pesquisa, realizada entre os dias 01 a 23 de julho de 2022.

Cabe aqui ressaltar que o objetivo principal do *paper* é discutir a contextualização da educação e das tecnologias com o uso dos recursos *E-learning*. Além, de destacar que os conceitos entre Educação a Distância e *E-learning* abrangem contextos diferentes, onde o *E-learning* representa um ambiente de aprendizagem remotamente, o EAD se dá pelo uso de ferramentas impressas ou tecnológicas.

2 DESENVOLVIMENTO

2. 1 A Educação a Distância e as ferramentas tecnológicas

ISBN: 978-65-83121-12-7 DOI DO LIVRO: 10.29327/5920841

É importante destacar que a educação vem sendo transformada ao longo dos anos com o uso das tecnologias dentro de sala de aula. Mas com a Pandemia da Covid-19, o uso dessas tecnologias se intensificou para tornar a aprendizagem mais interativa e evitar que inúmeros alunos perdessem o ano letivo.

Com isso, a diversidade no uso das mídias está cada vez mais presente no dia a dia dos sujeitos, seja para estudar ou para trabalhar. Para Kenski (2006, p. 05), gerenciar as mídias em educação consiste “em atuar em múltiplas direções: gerenciar o uso e manutenção das tecnologias envolvidas; gerenciar os projetos educacionais que irão ser desenvolvidos e a forma como esses meios serão utilizados em atividades de ensino-aprendizagem.

Com base no que foi dito pelo autor acima, é importante planejar corretamente como será oferecido um melhor ensino-aprendizagem como uso das ferramentas digitais na sala de aula e a distância.

Nota-se que os estudantes precisam desenvolver disciplina no ensino a distância, de modo a otimizar o tempo e a aprendizagem fora do ambiente físico escolar. De acordo com Fernandes (2014) "com a rápida integração das tecnologias, os conceitos de presença e distância se alteram e proporcionam profundas transformações nas formas de ensinar, aprender e fazer”.

Consoante Mattar (2011, citado por Fernandes, 2014), a EaD é uma modalidade educacional que requer planejamento por parte de professores e instituições, onde docentes e discentes estão separados fisicamente, porém com as diversas ferramentas digitais de informação e comunicação utilizadas podem contribuir para o ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, Fernandes (2014, p. 07) destaca que o ensino a distância:

> abrangeu uma grande relevância em todo mundo por ampliar sua atuação com o auxílio do avanço da tecnologia. Por ser uma forma de ensino que permite ao colaborador estudar sem que ele esteja fisicamente presente em uma sala física, e em horário específico, os cursos *E-learning* vêm sendo mais utilizados pela maioria.

Para Fernandes (2014), a Ead promove aprimorar a distribuição das atividades e possibilitar uma maior conectividade e interação entre os membros. uma vez que essas tecnologias registram as aulas e viabilizam a prática interativa e colaborativa de aprendizagem.

ISBN: 978-65-83121-12-7 DOI DO LIVRO: 10.29327/5920841

> Gomes (2005, p. 231), refere-se ao campo da educação a distância, como: a questão do uso e impacto das tecnologias é uma temática recorrente uma vez que se cruza com as mais diversificadas problemáticas, desde a própria definição do conceito, até à questão dos modelos pedagógicos e organizacionais adoptados pelas diferentes instituições a desenvolver atividades neste domínio.

Para Fernandes (2014, p. 02), cabe destacar sobre a figura do professor e do aluno na Educação a Distância, no qual:

> a figura do professor como centro da informação passou a incorporar novos papéis, como mediador, facilitador, tutor, gestor e estimulador, por influência da dinâmica interativa que as Tecnologias da Informação e da Comunicação proporcionam às relações pessoais. O aluno passou a incorporar o conceito de aprendizagem colaborativa, cuja permite o aprendizado em conjunto e não centrada na figura de um mestre.

2.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem e os recursos *E-learning*

Silva (2016 ,p. 04), considera que o AVA “não se refere a um site comum, ou ao uso sistematizado de comunicação síncrona ou assíncrona através da internet, trata-se de um ambiente pensado pedagogicamente para mediar o processo de ensino aprendizagem”.

Com base no mesmo autor, o AVA foi criado como um espaço de participação e colaboração entre estudantes e professores, promovendo a interatividade no processo de ensino-aprendizagem.

Para um melhor entendimento, Silva (2016, p.03) referido por Barboza Junior (2008, p. 31), define que os AVAs “podem ser entendidos como ambientes que utilizam as diversas ferramentas oferecidas pelas TICs em especial os avanços da *internet*, para possibilitar um espaço novo para o processo de ensino e aprendizagem”.

Nesse viés, os ambientes virtuais de aprendizagem surgiram com o propósito de transformar e inovar o modelo educacional por meio da internet, a fim de viabilizar a disseminação do conhecimento em plataformas como o *Moodle*. Dessa forma, destacar o professor como mediador e não apenas repassador de informações.

Na discussão entre os autores Branco et al (2015, p. 94) e apontado por Costa, Reis & Loureiro (2014), o *E-learning* apresenta algumas vantagens:

ISBN: 978-65-83121-12-7 DOI DO LIVRO: 10.29327/5920841

> É possível destacar a facilidade com que os professores executam as tarefas, a flexibilidade e viabilidade inerente às metodologias de ensino e o planejamento dos cursos e aulas, bem como resultados mais eficientes, principalmente porque o ritmo da aprendizagem pode ser definido pelo próprio estudante.

Nesse contexto, os autores mostram que os recursos de *e-learning* transformaram-se em serviços pedagógicos em que o acesso à informação e à comunicação torna mais efetivo o uso das tecnologias na Educação a Distância.

De acordo com Branco et al. (2015, p. 95) contextualizado por Garrison (2011), nos ambientes de *E-learning*:

> Os professores devem agir simultaneamente como facilitadores, mentores e instrutores, o papel dos estudantes é mais simples tendo como objetivo a sua transformação em criadores e disseminadores ativos de conteúdos, e desta forma utilizam as iniciativas de e-learning não só para aprenderem, mas também para desenvolverem a sua autonomia pessoal.

Cabe mais um apontamento sobre o ambiente *E-learning*, mostrando que nesse tipo de aprendizagem, o professor não será substituído, e sim, tornar-se um facilitador e mediador de ensino e aprendizagem, sabendo que neste tipo de aprendizagem o aluno é o foco. Nessa conjectura, do aluno são exigidas responsabilidades e autonomia no processo da aprendizagem e na construção do conhecimento, conforme Gonçalves (2007).

Neste mister de conceitos, Gomes (2005, p.234) menciona que o *E-learning* pode constituir também:

> Novos cenários de formação a distância nos quais o potencial das tecnologias associadas à *Web* permite ultrapassar algumas das dificuldades associadas aos modelos de educação a distância anteriores, por exemplo, permitindo concretizar abordagens pedagógicas baseadas na interação frequente entre aluno/professor e na adopção de estratégias de trabalho colaborativo envolvendo alunos e professores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em destaque busca apresentar a contextualização dos ambientes de aprendizagem com o uso dos recursos de *e-learning* na Educação a Distância, apoiada pelas TICs. Destaca-se que o *e-learning* configura-se como uma modalidade de EaD, a qual se fundamenta pelas ferramentas tecnológicas, onde o processo de aprendizagem ocorre remotamente.

ISBN: 978-65-83121-12-7 DOI DO LIVRO: 10.29327/5920841

Fala-se em Ead quando o processo de ensino e aprendizagem se dá quando o professor/ mediador e o alunado não estão no mesmo espaço geográfico.

Neste cenário, o professor se torna um facilitador e mediador, e o aluno é o centro do processo da aprendizagem. E que é necessário um bom planejamento para utilização dos recursos *E-learning*, onde a comunicação entre alunos ou professor/aluno seja o mais interativo possível.

Em suma, com o presente trabalho, abordou-se que os AVAs são ambientes os quais utilizam as diversas ferramentas tecnológicas para a construção de uma aprendizagem colaborativa e construção de um ser social onde o aluno é o protagonista.

Portanto, o uso dos AVAs vem sendo destaque como recurso de mediação pedagógica, transformação e construção colaborativa do conhecimento.

.

ISBN: 978-65-83121-12-7 DOI DO LIVRO: 10.29327/5920841

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANCO, F. *et al.* Proposta de um modelo de e-learning social. **RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, Portugal, n. 16, p. 92-107, 2015. Disponível em: https://run.unl.pt/bitstream/10362/73284/1/VSantos_TOliveira_Proposta_2015.pdf. Acesso em: 5 jul. 2022.

FERNANDES, P. C. **O e-learning como ferramenta estratégica para o treinamento e o desenvolvimento de pessoas e organizações**. São Paulo: ABED, 2014. Disponível em: http://www.abed.org.br/media/artigo_elearning.pdf. Acesso em: 17 jul. 2022.

GOMES, M. J. **E-learning**: reflexões em torno do conceito. Braga: Universidade do Minho, 2005. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/2896/1/06MariaGomes.pdf. Acesso em: 23 jul. 2022.

GONÇALVES, V. **E-learning**: reflexões sobre cenários de aplicação. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança, 2007. Disponível em: https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/1383/1/artigo_vg.pdf. Acesso em: 5 jul. 2022.

KENSKI, V. M. Gestão e uso das mídias em projetos de educação a distância. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-10, dez. 2005/jul. 2006. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/3099/2042. Acesso em: 23 jul. 2022.

SILVA, L. G. B. Ambientes de aprendizagem e suas possibilidades no ensino fundamental: um estudo de caso. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: UFSCar, 2016. Disponível em: http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1516/616. Acesso em: 5 jul. 2022.